

## 4 Dados

O Censo do Ensino Superior é um levantamento de abrangência nacional e periodicidade anual que reúne informações diversas sobre as Instituições de Ensino Superior, seus cursos de graduação, seus alunos e docentes. O objetivo da coleta é possibilitar o acompanhamento de tendências na indústria de educação superior. As informações no Censo são obtidas a partir de questionários de preenchimento obrigatório por todas as instituições de ensino do país. Essas informações estão disponíveis em sítio eletrônico <sup>1</sup> para todas as pesquisas realizados entre os anos de 1995 e 2012.

O objetivo do trabalho é investigar os efeitos de FIES sobre mensalidades. Como o programa só financia estudantes matriculados em cursos de graduação não gratuitos e presenciais, desconsideramos da análise todas as instituições de ensino públicas e os cursos a distância ou sequenciais.

As informações coletadas pelo Censo são divididas em quatro módulos. O primeiro, com informações relativas às instituições de ensino, conta com informações sobre funcionários técnicos administrativos, infraestrutura e informações financeiras, com receitas e despesas detalhadas.

O segundo módulo trata dos cursos de graduação. Neste módulo são apresentadas algumas informações relevantes, tais como carga horária, prazo mínimo de integralização, vagas ofertadas, inscritos por processo seletivo, matriculados, concluintes e ingressos. Além disso, os cursos são agrupados em grande áreas de acordo com padrões internacionais. Essas áreas são definidas com base em conteúdo temático. Os cursos são agregados em áreas detalhadas, específicas e gerais (grandes áreas) de acordo com a proximidade do conteúdo abordado.

Desde 2009, o Censo passou a contar com informações individuais referentes a alunos e docentes. Em relação aos alunos, temos, além de informações demográficas, informações relativas à bolsas ou financiamentos por tipo e fonte. Em especial, temos informações dos alunos que recebem financiamento via FIES. Para docentes, temos informações demográficas, e informações referentes à qualificação e regime de trabalho.

O Censo, portanto, consiste em um apanhado abrangente de informações relevantes sobre a indústria de Educação Superior. O Censo, entretanto, não fornece informações sobre mensalidade cobradas e outros custos associados a

<sup>1</sup> Disponível em <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>

educação. As únicas informações financeiras no levantamento são informações contábeis ao nível da instituição de ensino. Informações sobre mensalidades foram obtidas a partir de outra base de dados. Essa base, de fonte sigilosa, contém valores das mensalidades cobradas para uma amostra de cursos de graduação no país. Os valores disponíveis para um número razoável de cursos e que serão considerados na análise que segue compreendem o período entre 2009 e 2012.

Utilizamos, ainda, informações referentes a dois instrumentos de avaliação para cursos de graduação tais como calculados e divulgados pelo Ministério da Educação.

O primeiro deles, O ENADE, é um exame realizado com periodicidade trienal para cada área do conhecimento e tem por objetivo medir o rendimento dos alunos de cursos de graduação em relação aos conteúdos específicos de cada curso e à competências comuns. A partir do desempenho desses alunos na avaliação, é calculado, para cada curso, um conceito ENADE. Este conceito é apresentado em cinco categorias, de 1 a 5, de forma que o conceito 1 representa o pior resultado possível e o conceito 5 o melhor resultado possível. Conceitos iguais ou superiores a 3 são considerados conceitos satisfatórios.

O outro indicador da qualidade dos cursos superiores no país, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) também é calculado com periodicidade trienal, por meio de uma combinação de diversas métricas relativas à qualidade do curso. São sete os componentes considerados para cômputo do conceito. Três deles têm relação com a qualidade do corpo docente, seja a proporção de docentes com doutorado, a proporção de docentes com pelo menos mestrado e a proporção de docentes em regime de dedicação integral ou parcial. Um quarto componente considerado é o conceito ENADE. Também são consideradas a adequação da infraestrutura e da organização didático-pedagógica oferecida aos alunos. A inclusão desses componentes se dá pela proporção de alunos que os avaliam positivamente em questionários conduzidos. Por fim, temos a chamada Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD) dada pelo resultado da diferença entre o desempenho médio obtido no Enade pelos estudantes concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos estudantes, dadas as informações existentes sobre o perfil dos ingressantes desse curso. O objetivo deste último componente é controlar para diferenças nos perfis dos alunos ingressantes, uma vez que este fator, além da qualidade do curso, teria influência no desempenho dos concluintes nos processos de avaliação. Essas diferentes medidas de qualidade são, então, agrupadas em uma única medida, o CPC, que é apresentado na forma de conceitos discretos, com valores variando de 1 a 5.

A tabela B.1 apresenta algumas estatísticas descritivas para a amostra final considerada na análise.